



O PET INTERPROFISSIONALIDADE NA PARTICIPAÇÃO DA AULA INAUGURAL DA FIOCRUZ: O NOVO CORONAVÍRUS



BARROS Bruna Klering¹; MORGAN-MARTINS Maria Isabel³; EINLOFT Liane³; AMARAL Luciana do²; CAETANO Adriana²; GARCIA Caroline Machado¹; LIMA Jonas Hantt Correa¹; SILVA Douglas Vieira da¹; PELLEGRIN, Eduarda de¹; MARTINELLI, Flavia Letícia¹; BURG, Maria Renita³.

1. Acadêmicos da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA
2. Preceptores da Secretaria Municipal de Saúde de Canoas
3. Professor da Universidade Luterana do Brasil - ULBRA

Introdução

O coronavírus é uma grande família de vírus comuns em muitas espécies diferentes de animais.¹ O surgimento do vírus SARS-Cov-2 em Wuhan, na China, em dezembro de 2019, levou a uma epidemia local que rapidamente se espalhou para vários países do mundo, colocando desafios notáveis em vigilância e controle.

Em 16 de março de 2020, a OMS declarou que a infecção associada ao SARS-Cov-2, denominado COVID-19, se espalhou para mais de 100 países, com mais de 160 mil casos confirmados e mais de 6 mil mortes em todo o mundo². Tendo em vista a importância do novo cenário mundial, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) apresentou, em março de 2020, uma aula inaugural com professores da Fundação para discutir o COVID-19 com profissionais e acadêmicos da saúde do país.

Objetivo

Relatar a experiência na discussão dos conteúdos da aula inaugural da Fiocruz entre os integrantes do grupo de vacinas do PET Interprofissionalidade.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência dos alunos com os preceptores e tutores do projeto de vacinas do PET, usando a plataforma Google Meet, após a resenha individual dos alunos sobre o novo coronavírus, visando à disseminação de informações corretas para a comunidade acadêmica.

Resultados

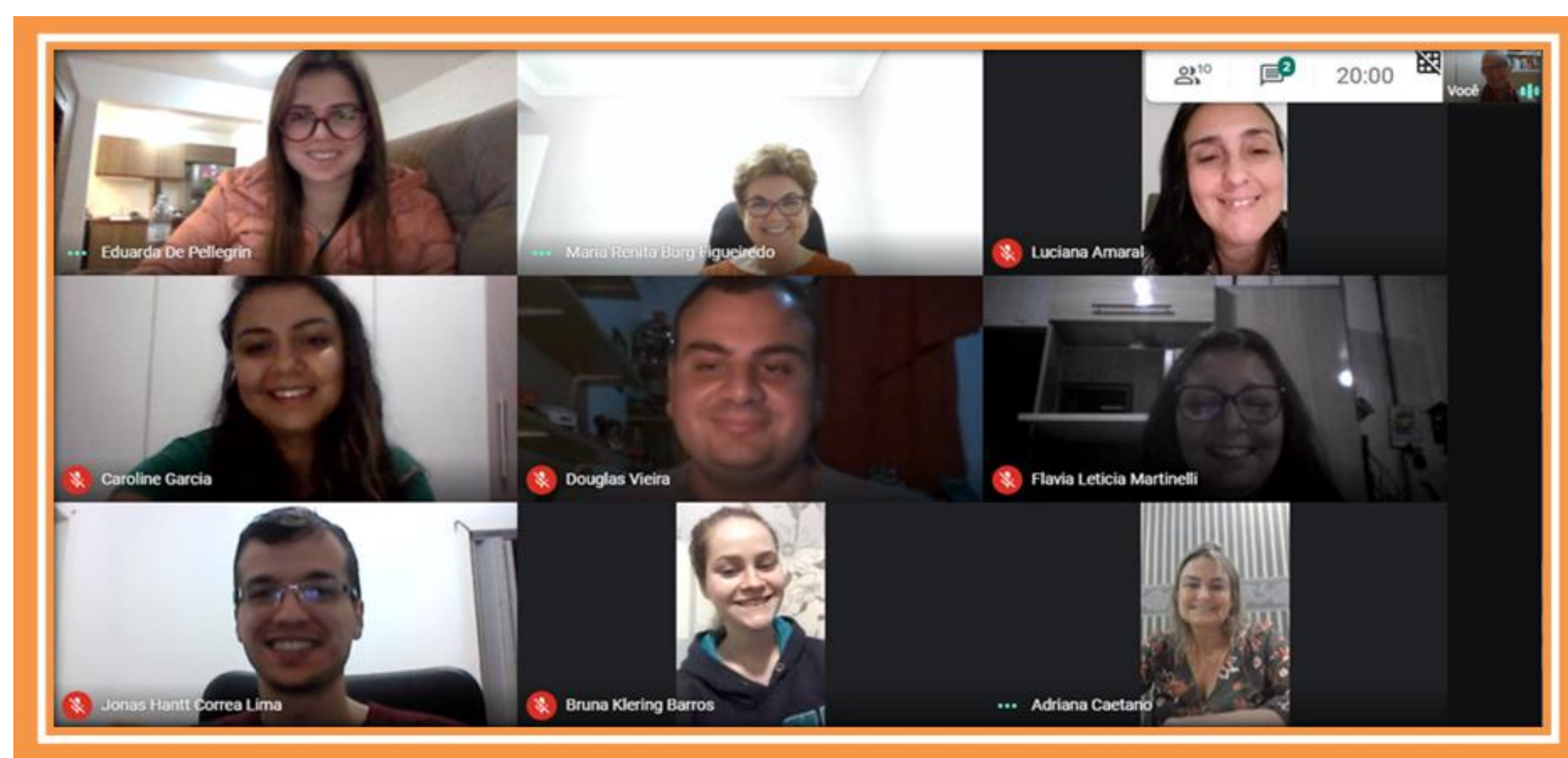
O índice de letalidade para o COVID-19 gira em torno de 2 a 5%, com algumas variações de acordo com a evolução da pandemia.

A variação da taxa de letalidade não parece ter relação com mutações do vírus, mas sim com a diferença de idade e condições de saúde dos grupos infectados, fato esse que remete à importância de se compreender que o isolamento domiciliar é, atualmente, a medida mais eficaz contra o contágio do vírus, principalmente entre a população de risco; além da lavagem de mãos e uso de álcool em gel.

Considerações Finais

Considera-se muito importante discutir o tema entre os integrantes do PET, para que todos tenham um bom entendimento frente ao cenário pandêmico que se enfrenta.

Deve-se ressaltar a importância do momento de integração entre todos os profissionais de saúde em prol da ajuda mútua para melhor orientar a comunidade em geral, tendo em vista que a união de ações promove a redução do contágio do novo coronavírus e, conseqüentemente, a redução da taxa de mortalidade da população brasileira.



Fonte: arquivo pessoal

brunabarrosk@hotmail.com

Referências bibliográficas

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE <<https://coronavirus.saude.gov.br/index.php/perguntas-e-respostas>> Acesso em: 22 de setembro de 2020.
2. VILLELA, D. A. M. *The value of mitigating epidemic peaks of COVID-19 for more effective public health responses*. Site: <<https://www.scielo.br/pdf/rsbmt/v53/1678-9849-rsbmt-53-e20200135.pdf>> Acesso em: 22 de setembro de 2020.